

Informativo Mundial das Missões

1º SÁBADO

A CONVERSÃO DE UMA ATEIA

Biljana Mijatovi orou pela primeira vez quando, como ateia de 20 anos, viu um parente lutando com forças sobrenaturais. Biljana ouviu sobre o que tinha acontecido por um primo. “Svetlushka está enlouquecendo”, disse ele, ao que Biljana perguntou: “O que aconteceu?”

Ela estava ocupada com estudos universitários e não via Svetlushka fazia algum tempo, apesar de serem vizinhos em um duplex localizado em um subúrbio da capital da Sérvia, Belgrado. O primo disse que Svetlushka ouvia vozes. Elas não falavam nada importante, mas se envolveram em constantes conversas. O esposo também ouvia vozes, e a filha, de três anos, estava sofrendo de dores de estômago. Disse ainda que havia mais coisas para contar. Svetlushka ouviu batidas na parede e ruídos estridentes. Ela contou que se encolheu do tamanho de um rato e caminhou pela casa como uma pessoa pequena. Quando caminhou pela cidade, ela sentiu como se estivesse andando com a água até a cintura e os transeuntes atravessavam seu corpo.

Preocupada, Svetlushka pediu ajuda aos médicos. Eles receitaram remédios que a fizeram dormir, mas que não resolveram os problemas. Os familiares levaram Svetlushka a monastérios, e os clérigos a visitaram em casa. Um padre colocou uma Bíblia em sua cabeça e outra em seus pés, na tentativa de realizar um exorcismo. As semanas passaram e Svetlushka perdeu a força nas pernas e começou a passar o dia inteiro na cama.

Biljana ficou impressionada com as notícias, mas não sabia o que pensar. Como ateia, ela não acreditava em Deus, no diabo ou em coisas sobrenaturais. Então, ela concluiu que Svetlushka devia estar sofrendo de problemas psicológicos. Sentindo pena de Svetlushka, Biljana decidiu fazer-lhe uma visita. Ao chegar à casa da prima, encontrou a porta de entrada aberta e entrou. Svetlushka, que estava na cama, ficou animada ao ver sua visita. “Não tenho problemas psicológicos!”, exclamou ela. “Estou triste por ninguém acreditar em mim.” Então, descreveu os estranhos acontecimentos com clareza e coerência.

“Por que tenho que tomar remédios se estou saudável?”, questionou. “Estou normal. Durmo o dia inteiro por causa dos remédios. Eu preciso de outro tipo de

ajuda.” Biljana ficou cada vez mais convencida de que Svetlushka estava dizendo a verdade. “Você quer que eu ore por você?”, perguntou Biljana, causando surpresa com as palavras que saíram de sua boca: “Eu estou indo a uma igreja cristã e ouvi dizer que Deus pode ajudar em várias situações. Quando não há nada que possamos fazer, a oração é a solução.” Embora não acreditasse em Deus, ela vinha assistindo aos cultos de sábado na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Nova Belgrado, pois estava procurando respostas sobre o significado da vida.

Svetlushka ficou feliz com a oferta da oração e respondeu: “Sim, fico muito grata pela oração”. Biljana voltou para sua casa, ajoelhou-se e orou: “Deus, se o Senhor existe, por favor, me proteja dos demônios”. Enquanto falava, questionou a si mesma porque estava ajoelhada. Não era normal para ela se ajoelhar e pensou que talvez estivesse perdendo a razão. Mas continuou orando: “Por favor, ajude Svetlushka, proteja-a do mal”.

No dia seguinte, Biljana saiu da universidade para a casa de Svetlushka e a encontrou em pé, limpando as janelas de sua casa. Biljana parou maravilhada. Deus havia respondido à sua oração! Svetlushka estava livre dos espíritos malignos para nunca mais ser importunada por eles, e Biljana ficou muito feliz. Naquele momento, ela fez uma promessa a Deus que refletiu o voto feito por Jacó em Gênesis 28:20, 21: “Se Deus estiver comigo, cuidar de mim nesta viagem que estou fazendo. [...] então o Senhor será o meu Deus”.

Certo dia, Biljana acordou com o coração cheio de fé. Ela não duvidava mais de Deus, entregou seu coração a Jesus e foi batizada. Atualmente, Biljana tem 47 anos, é auditora de uma companhia de seguros e membro fiel da igreja de Nova Belgrado. “Em meu trabalho missionário, tem sido um grande consolo para mim ver como Deus trabalha com cada ser humano desde a infância”, diz. “Em minha experiência, vi como Deus trabalha com paciência e perseverança. Que Ele nos ajude a encontrar pessoas dispostas a ouvir a Palavra e responder ao Seu chamado para a salvação.”

A igreja da qual Biljana faz parte, em Nova Belgrado, receberá parte da oferta deste trimestre para construir suas instalações. Em 1993, a congregação se reunia em um cinema alugado e agora divide um prédio com outra congregação adventista. Muito obrigado pelas generosas ofertas do décimo terceiro sábado.

Dicas

- Pronúncia de Biljana: <bi-li-a-na>
- Assista ao vídeo sobre Biljana no *YouTube*: bit.ly/Biljana-Mijatovic.
- Faça o download no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/scared-atheist).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado no site: bit.ly/ted-13th-projects

2º SÁBADO

UM ADVENTISTA EM DEZ MIL

Para Radenko Melović, frequentar a universidade foi uma ótima experiência. Ele deixou a casa dos pais e mudou-se para um dormitório universitário com dez mil alunos em Belgrado, a 300 quilômetros de distância. Radenko se divertiu mais que estudou. O primeiro ano passou, e ele não fez nenhuma prova. Para evitar sua expulsão do alojamento universitário, no ano seguinte, ele mudou de curso. O segundo ano passou, e ele não fez nenhuma avaliação. Radenko mudou novamente o curso. Porém, o terceiro ano passou, e ele não fez nenhum exame. Em vez de se dedicar aos estudos, ele frequentava festas, bebia e fumava com os amigos. Mas ele era um aluno popular e foi eleito como presidente do corpo estudantil.

Entretanto, no quarto ano ocorreu uma tragédia. Sua irmã morreu durante o parto. Radenko ficou devastado. Sua irmã era o anjo da família, e ele não sabia o que fazer. Pela primeira vez em sua vida, ele orou fervorosamente, pedindo que Deus que lhe revelasse o caminho certo para sua vida. Entre os dez mil alunos do dormitório, havia uma jovem adventista chamada Emilie. Pouco tempo após aquela oração, um amigo os apresentou. Imediatamente, Emilie começou a falar sobre Deus. Ela não queria falar sobre outro assunto e disse a Radenko que era adventista do sétimo dia, religião que ele não conhecia. A nova amiga o convidou para ir com ela à igreja no sábado seguinte, e ele aceitou.

Radenko ouviu o sermão, e o pastor dos jovens se aproximou quando ele já estava saindo. “Você gostaria de estudar a Bíblia?”, perguntou o pastor. Ele nunca havia lido a Bíblia e concordou em se encontrar com o pastor de jovens na terça-feira à noite. Quando o estudo inicial da Bíblia terminou, Radenko experimentou algo incomum. Ele sentiu como se pudesse voar. Finalmente, sentiu que sua sede de longa data fora saciada. Radenko e o pastor dos jovens se reuniram semana após semana para estudar a Bíblia. Então chegou ao estudo sobre o sábado. Radenko ficou surpreso ao descobrir que a Bíblia identificava o sábado como o sétimo dia, um dia sagrado. No dia seguinte, ele foi visitar um padre à procura de uma segunda opinião.

“Você sabe quando Jesus foi ressuscitado?”, perguntou o padre. “Domingo”, respondeu Radenko. “É por isso que adoramos no domingo”, disse o padre. Radenko contou ao pastor sobre a conversa que tivera com o padre. O pastor explicou que a morte e a ressurreição de Jesus não haviam mudado a lei. O quarto mandamento ainda dizia que o sétimo dia é o sábado. Ao tentar visitar novamente aquele padre,

Radenko não o encontrou; mas, outro padre ouviu sua pergunta. “Nossos santos padres decidiram pelo domingo, e eu não questiono a opinião deles”, disse o padre. Radenko achou a resposta surpreendente. “Qual é a maior autoridade: a Bíblia ou os santos padres?”, perguntou ele. O padre se recusou a responder. Para Radenko, a Bíblia tinha claramente a maior autoridade.

Hoje, Radenko tem 58 anos, está casado, terminou sua graduação universitária e ama a lei de Deus. Ele usou um marcador azul para sublinhar o verso que o pastor leu em seu batismo, Josué 1:8: “Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite, para que você cumpra fielmente tudo o que nele está escrito. Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem-sucedido.”

Após 30 anos, Emilie, a colega do alojamento universitário ficou surpresa e feliz quando soube que a semente que ela havia plantado havia frutificado. Logo após se conhecerem, ela mudou de alojamento, e eles perderam o contato. Radenko acredita que a missão de Emilie foi compartilhar o evangelho com ele.

“Foi um verdadeiro milagre encontrar um adventista entre dez mil pessoas. Mas essa foi a resposta de Deus quando pedi a Ele que me mostrasse o caminho certo a seguir na vida”, disse Radenko, que também é ancião da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Nova Belgrado. Essa igreja receberá parte da oferta deste trimestre para adquirir seu próprio edifício. Em 1993, a congregação se reunia em um cinema alugado, e agora divide um prédio com outra congregação adventista perto de Nova Belgrado. Agradecemos por você planejar entregar uma generosa oferta do décimo terceiro sábado.

Dicas

- Assista ao vídeo sobre Radenko no *YouTube*: bit.ly/Radenko-Melovic.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/one-adventist-in-10000).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado no site: bit.ly/13th-projects

3º SÁBADO

DE VOLTA À ESCOLA

Os pais de Daniela Marinkovi só estudaram até o Ensino Médio, e um de seus três maiores sonhos era ver a filha se formar na universidade. Mas, Daniela se rebelou contra o que considerava expectativas injustas. “Essa decisão não é sua, mas minha”, afirmava ela. “Farei o que quiser com minha vida.” Mesmo assim, para agradar os pais, ela se matriculou em uma universidade de Belgrado para estudar a língua russa. Como essa não era sua primeira escolha, ela estudou sem entusiasmo e logo desistiu. Porém, Daniela não estava particularmente preocupada. Tinha 20 anos e facilmente conseguiu um emprego no *call center* local de uma empresa internacional de telecomunicações.

Nos anos seguintes, Daniela se casou com um adventista e sossegou, mas estava insatisfeita com o emprego, considerando-o enfadonho. Ela sentia falta de criatividade e dinamismo, e começou a temer a rotina diária. Porém, essa rotina foi quebrada quando ela deu à luz um filho. A mãe de 29 anos deixou o trabalho por três anos de licença-maternidade. Durante esse tempo, ela pensou muito. Não conseguia imaginar passar o resto da vida fazendo algo que considerava chato e insatisfatório. O arrependimento a preencheu quando ela se lembrou como fora descuidada ao abandonar a universidade. Sem um diploma universitário, as opções de emprego eram limitadas.

No verão anterior, ao fim da licença-maternidade, Daniela e sua família visitaram seu pai e sua nova esposa na Macedônia. Seu pai havia se casado novamente após o divórcio. A madrasta, uma psicóloga, incentivou Daniela a retomar seus estudos. “Por que você não se prepara para o vestibular e se matricula na universidade?”, perguntou. “Mas eu tenho um filho, uma família e uma casa para cuidar”, foi a resposta de Daniela. “Além disso, eu preciso voltar para meu emprego no *call center*.”

Enquanto as duas conversavam, Daniela começou a acreditar que poderia equilibrar casa, trabalho e aulas. Então, matriculou-se e preparou-se para o vestibular, visando ao curso de Psicologia em Belgrado. O problema foi que o vestibular acabou sendo agendado para o sábado. Daniela pediu ajuda ao presidente da Igreja Adventista na Sérvia. Ele escreveu uma carta para a universidade, mas a resposta foi: “Desculpe-nos, mas não podemos mudar a data por causa de uma pessoa.”

Daniela ficou profundamente decepcionada. A universidade parecia fora de alcance. Ela contou a uma mulher culta de sua família sobre suas dificuldades e recebeu o conselho: “É simples, inscreva-se em uma universidade que não faz o vestibular no sábado. Depois de um ano, transfira para a universidade de Belgrado.”

Daniela encontrou uma universidade em Novi Sad, a segunda maior cidade da Sérvia, que ofereceu o vestibular na sexta-feira. Ela foi aprovada no exame.

O ano seguinte foi extremamente agitado. Daniela tinha dois dias por semana de folga do trabalho. Aos sábados, ela adorava a Deus. Nas segundas-feiras, ela passava o dia na universidade, assistindo às aulas. Nos outros dias, ela trabalhava das 7hs às 15hs e depois ia para as aulas na universidade. A mãe dela ajudava a cuidar do filho. “Orei a Deus o tempo todo e me convenci de que estava fazendo a coisa certa”, disse Daniela. “Eu tinha algum tipo de poder interior que me levou a continuar e a passar nos exames com nota máxima!”

Após nove meses, a empresa de telecomunicações demitiu 10% de seus funcionários, cerca de 100 pessoas, em meio a uma reorganização. Daniela estava entre os demitidos. Ela viu a decisão como uma bênção, porque tinha mais tempo para as aulas e a família. Quando o primeiro ano de estudos terminou, Daniela decidiu não se transferir para a universidade de Belgrado. Os professores a aceitaram bem como suas crenças no sábado. O dinheiro não se mostrou um problema. Suas notas melhoraram depois que ela foi demitida, e a universidade lhe concedeu uma bolsa de estudos completa. Além disso, ela encontrou um emprego de verão limpando casas na Alemanha.

Os pais de Daniela ficaram orgulhosos quando ela se formou. A alegria deles cresceu quando ela obteve um mestrado em Psicologia, formando-se em outubro de 2018. Hoje, Daniela tem 41 anos e trabalha como coordenadora de campo da ADRA para um centro de mulheres refugiadas em Belgrado. Ela ama seu trabalho. “Meu trabalho não é tedioso. Fiquei muito feliz quando o consegui. É um trabalho dinâmico e criativo. É tudo o que eu queria fazer.” Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Nova Belgrado a adquirir seu próprio edifício. Nova Belgrado é uma cidade localizada perto de Belgrado, onde Daniela trabalha.

Dicas

- Assista ao vídeo sobre Daniela no *YouTube*: bit.ly/Daniela-Marinkovic.
- Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de ADAMS (bit.ly/back-to-school-ted).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado no site: bit.ly/ted-13th-projects

4º SÁBADO

DOIS FILHOS INESPERADOS

Halina Pastuszko decidiu que não queria mais filhos após dar à luz a terceira filha na Polônia. Mas ela soube, aos 42 anos, no mesmo ano em que seu primeiro neto nasceu, que estava grávida de cinco meses. A gravidez assustou o médico, e ele a alertou de que a criança poderia nascer com algum tipo de deficiência por causa da idade de Halina. Naquela época, a Polônia carecia de instalações para criar crianças deficientes. O médico sugeriu um aborto e deu a Halina o telefone de um médico que poderia realizar o procedimento.

Ao chegar em casa, ela tentou marcar uma consulta, mas não conseguiu resposta. Ela desistiu e voltou para seu emprego de contadora no Departamento de Habitação da cidade de Rumia. Enquanto isso, seu marido, Wladyslaw, soube por uma filha que sua esposa havia tentado ligar para o médico do aborto e correu para o local de trabalho dela.

“Essa decisão é minha”, disse Halina. “Quero fazer um aborto.” Ajoelhado, Wladyslaw suplicou: “Por favor, não faça isso!” Halina perguntou se ele a deixaria se ela fizesse o aborto. “Não!”, ele respondeu. “Não importa o que aconteça, eu nunca vou deixar você.” O coração de Halina se compadeceu. “Tudo bem, vamos ter este filho”, disse ela. Adam, um bebê saudável, nasceu três meses e meio depois. Pela primeira vez, Halina percebeu que as pessoas estavam erradas, por mais fortes que sejam suas opiniões. Se Deus quer realizar alguma coisa, Ele cumprirá Seus planos.

Halina começou a questionar o motivo pelo qual seu marido frequentava a Igreja Adventista. Ela não havia pensado muito em Deus na era comunista da Polônia. Mas agora sentia gratidão por seu bebê saudável e queria fazer algo de bom para Deus. Então, ela decidiu se tornar adventista. Sem o conhecimento do marido, ela estudou a Bíblia com um pastor adventista e o surpreendeu ao ser batizada em um acampamento.

Vários anos se passaram, e Halina se matriculou no seminário adventista na Polônia para seguir o ensino superior. Durante uma aula, ela ficou emocionada ao ouvir um homem com Síndrome de Down falar das dificuldades das pessoas com deficiência. Ela decidiu escrever sua tese sobre como cuidar de crianças com deficiência. Naquela época, ela conheceu um fisioterapeuta que a apresentou a um garoto de dez anos em um orfanato. Imediatamente, Halina amou Dawid. Ele havia sido abandonado quando bebê, e o orfanato tentou, sem sucesso, encontrar uma família adotiva.

Halina se inscreveu em um programa do governo que permite que as famílias levem órfãos para casa no final de semana. Ela e o esposo levavam David para casa nas tardes de sexta-feira e o devolviam ao orfanato nas noites de domingo. Num domingo à noite, Dawid não queria voltar, agarrando-se à cadeira e chorando alto. Halina também chorou e decidiu reunir a família para anunciar a decisão de adotar David. Todos se opuseram à ideia, exceto o mais novo, Adam, que tinha 12 anos. Após a reunião de família, ele escreveu aos pais uma carta na qual disse: “Não importa como Dawid possa agir, eu quero que ele fique em nossa família para sempre”.

Halina decidiu se aposentar cedo para poder dedicar todo o seu tempo a Dawid. Mesmo com 50 e poucos anos, um juiz rapidamente aprovou a adoção. Em 2 de julho de 2009, Dawid chegou à casa. Após alguns meses no novo lar, ele fez a primeira cirurgia nas pernas. Os resultados decepcionaram o médico, que alertou que o menino andar. Ele estava errado, por mais forte que fosse sua opinião. Se Deus quisesse realizar algo, ele cumpriria Seus planos. Dawid fez mais quatro cirurgias e hoje pode andar.

Hoje, ele tem 17 anos e é uma testemunha viva de Deus. Quando a família sai, as pessoas ficam maravilhadas com David. Elas fazem muitas perguntas, e a família responde compartilhando o evangelho. No ano passado, eles distribuíram 200 exemplares de O Grande Conflito.

David ama a Bíblia e decorou vários trechos. O seu favorito é Salmo 23. Ele é o resumo da sua vida. “O Senhor é meu pastor, nada me faltará”, diz. Aproveitamos para agradecer pela oferta do décimo terceiro sábado de 2017 que ajudou a construir um estúdio de televisão para o Hope Channel na Polônia, transmitindo o evangelho ao mundo de língua polonesa.

Dicas

- A pronúncia de Wladyslaw é <VLAD-i-slav>.
- Assista ao vídeo sobre Dawid no *YouTube*: bit.ly/Dawid-Briszke.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/two-unexpected-sons).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado no site: bit.ly/ted-13th-projects

5º SÁBADO

UMA DECISÃO RUIM

Após meses de cultos semanais, sete presidiários estavam prontos para o batismo na Polônia. Mas como e onde batizá-los? O pastor Mariusz Maikowski teve uma ideia. O batismo poderia ser realizado no Mar Báltico em um próximo acampamento de jovens. Mariusz pediu permissão ao diretor da prisão para soltar os presos por quatro dias: um dia de viagem de trem até o mar, dois dias de acampamento e um dia de volta à prisão. De acordo com a lei polonesa, os presos que demonstram bom comportamento e que cumpriram dois terços de suas sentenças podem sair da prisão por curtos períodos.

O diretor concedeu permissão especial para que seis dos sete presidiários fizessem a viagem de 400 quilômetros até Jaroslawiec. Na semana seguinte, Mariusz chegou à prisão com vários membros da igreja para levar os presos à estação de trem.

Outro preso, Jurek, ouviu falar dos batismos e decidiu que também queria ser batizado. Ele havia cumprido dois terços de sua sentença, deixou a prisão um dia antes e tomou providências para se juntar ao grupo adventista no trem. A viagem de trem foi uma ocasião feliz. Um membro da igreja pegou o violão, e o grupo cantou alegremente músicas cristãs. No meio da viagem, o trem chegou à estação onde Jurek planejava embarcar, mas ele não apareceu.

No sábado, seis presidiários foram batizados no Mar Báltico.

Dois dias depois, os guardas da prisão e os presidiários ficaram surpresos ao ver todos os seis prisioneiros. Eles haviam apostado em quantos deles fugiriam. Entretanto, Jurek não retornou, e foi emitido um mandado de prisão. Com a polícia à procura dele, Jurek não conseguia emprego. Então, ele se envolveu com alguns amigos bandidos e convidou seu irmão de 17 anos para fazer parte do grupo. Uma tarde, Jurek e seu irmão mais novo se embriagaram em um parque da cidade em Toru, no norte da Polônia. Uma enfermeira passou de bicicleta, carregando um saco de maçãs para os colegas de trabalho do hospital. Os dois homens a roubaram, a estupraram e a estrangularam. Após uma caçada policial, Jurek e seu irmão mais novo foram presos.

Por 20 anos, a história de Jurek incomodou o pastor Mariusz. Jurek esteve tão perto do batismo! Se ele tivesse embarcado no trem, tudo poderia ter sido diferente. Certo dia, quando Mariusz pastoreava em Lublin, uma irmã da igreja se aproximou e disse que sua irmã estava namorando um ex-prisioneiro que precisava de um lugar para ficar. “Ele sabe muito sobre a Bíblia,” disse ela. “Como igreja, podemos ajudá-lo?”

O pastor se encontrou com o homem, Tomek. Ele realmente conhecia muito sobre a Bíblia e começou a visitar a igreja. Um senhorio adventista alugou um apartamento para ele. Mas Tomek nutria profundo ressentimento em relação a Deus. Com frequência, ele explodia de raiva, amaldiçoando a Deus, durante os estudos bíblicos em seu apartamento. “Você crê em Deus porque tem uma boa família e uma boa vida,” Tomek disse ao pastor. “Eu nasci em uma família disfuncional. Meu pai e meus irmãos eram criminosos. Minha mãe era alcoólatra. Meus irmãos mais velhos cuspiam na minha sopa. Um irmão abusava de mim constantemente. Como posso acreditar que Deus é bom?”

Mariusz pensou na melhor maneira de responder. Durante um estudo bíblico, ele falou sobre como uma única decisão ruim pode arruinar uma vida e contou a história de Jurek. “Veja bem, Tomek, esse homem estava muito próximo de Deus, mas uma decisão errada destruiu não somente a vida dele, mas também a vida de seu irmão mais novo.” Tomek ficou pálido e olhou para Mariusz com olhos furiosos. O pastor ficou assustado. Os dois homens estavam sozinhos no apartamento, e Mariusz lembrou que Tomek havia sido preso por assassinato.

Tomek começou a chorar. “Isso é inacreditável!”, disse ele em prantos. “Do que você está falando?”, perguntou o pastor. Tomek olhou nos olhos do pastor Mariusz e disse: “Eu sou o irmão mais novo de Jurek”. Hoje, Tomek está pensando no batismo e tentando deixar de beber. Sua influência em um centro de reabilitação para alcoólatras levou outras duas pessoas ao batismo. Seu irmão Jurek continua na prisão.

“A história de Jurek mostra que quando você está perto de Deus e Ele fala com você, você deve tomar uma decisão imediatamente”, disse Mariusz. Depois de tudo, Isaías 55:6 diz: “Busquem o Senhor enquanto se pode achá-lo; clamem por ele enquanto está perto.” “Parte dessa história é triste”, continua o pastor, “mas ela também mostra o grande poder de Deus e o que Ele pode fazer em nossas vidas. Imagine conhecer o irmão mais novo de Jurek depois de 20 anos e ser capaz de ensiná-lo sobre Deus.”

Obrigado pelas ofertas de 2017 que ajudaram a construir um estúdio de televisão para a *Hope Channel* na Polônia, espalhando o evangelho ao mundo de língua polonesa.

Dicas

- Pronúncia de Mariusz: <MAR-i-oosh>.
- Pronúncia de Jurek: <YUR-ek>.
- Assista ao vídeo sobre Mariusz no *YouTube*: bit.ly/Mariusz-Maikowski.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou na base de dados ADAMS (bit.ly/one-bad-decision).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado no site: bit.ly/ted-13th-projects

6º SÁBADO

O ARMAZÉM EVANGELÍSTICO

Lauri Herranen permaneceu com o semblante sombrio no túmulo de um amigo em Mikkeli, Finlândia. O amigo da mesma da mesma idade havia morrido três anos antes, quando um coágulo de sangue circulou do coração para o cérebro. “Eu poderia estar neste túmulo”, Lauri pensou, enquanto pareceu ouvir uma voz interior lhe dizer: “Você sabe onde seu estilo de vida atual terminará. Você realmente quer isso?” Lauri, que estava com 45 anos, não conseguiu responder a essa pergunta. Mas ecoou em sua mente diariamente: “Se você morrer, sabe o que acontecerá com você. Se você morrer, sabe o que acontecerá com você.”

Ele se lembrou de que na infância sentia medo quando ouvia sobre a vinda de Jesus. Aprendera que os ímpios seriam jogados em um inferno de fogo eterno. Sem ter nenhum amigo cristão, não sabia quem poderia ouvir sobre seus medos. As questões pioraram quando foi ao médico para curar uma infecção de ouvido e foi diagnosticado com câncer de próstata. Agora, a perspectiva de morte era muito real.

Lauri se encheu de coragem e foi conversar com um pastor de uma denominação cristã. O pastor orou pelo perdão de seus pecados e sugeriu que ele também orasse pedindo perdão. Durante a oração, algo aconteceu em seu interior. Ele deixou seus pecados aos pés da cruz, e paz e alegria preencheram seu coração. Então, ele começou a ler a Bíblia seriamente. Para sua surpresa, viu que o evangelho de Lucas mencionava o sábado como o dia sagrado. Ele leu o Novo Testamento três vezes procurando um trecho que mostrasse a mudança do sábado para o domingo, mas não conseguiu encontrar.

Naquela época, ele viu no jornal a propaganda de uma série evangelística que seria realizada na Igreja Adventista local. Em menos de um ano, ele se tornou membro da igreja. Sua esposa desaprovou seu interesse em Deus e pediu o divórcio. Alguns anos depois, Lauri se casou com uma adventista, Päivi, e se mudou para sua terra natal, Lahti, onde ansiava encontrar maneiras de falar de Jesus. Após muita oração, sentiu-se impressionado para abrir um banco de alimentos na Igreja Adventista de Lahti.

“A maioria dos finlandeses é bastante secular e tem a vida centralizada em adquirir bens materiais e prazeres mundanos. Eles não têm espaço para Deus em suas vidas. Então, perguntei: ‘Como alcançá-los?’ O banco de alimentos é uma maneira”, disse ele. Entre as pessoas que vão à procura de alimentos duas vezes por semana, estão trabalhadores da construção civil e idosos. Muitos são finlandeses, e outros são russos. Alguns estão enfrentando dificuldades financeiras. A maioria das pessoas está sozinha, procurando amizade, assim como Lauri, quando procurava amigos

cristãos para conversar. “Na sociedade finlandesa, é difícil conversar sobre assuntos pessoais, especialmente sobre a fé”, disse Lauri.

No início do projeto, apenas algumas pessoas visitavam o banco de alimentos. Mas agora, depois de cinco anos, 40 pessoas procuram alimentos todas as segundas e quartas-feiras. O banco de alimentos já ajudou a alcançar centenas de vidas e pelo menos uma pessoa foi batizada, além de atrair também adventistas inativos. Irmãos que não frequentavam os cultos havia muitos anos decidiram ser voluntários e lentamente retornaram à vida da igreja.

Lauri, 60 anos, que venceu o câncer e usufrui de uma boa saúde, não tem mais medo da morte. “Agora minha vida está nas mãos de Deus e anseio a vinda de Cristo”, disse ele. “Não tenho medo de morrer.”

Dicas

- Assista ao vídeo sobre Lauri no *YouTube*: bit.ly/Lauri-Herranen.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/friend-to-finland).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado no site: bit.ly/ted-13th-projects

7º SÁBADO

O ATEU EVANGELISTA

Esko estava com 63 anos e doente quando apareceu na Igreja Adventista de Piikkiö, no sudoeste da Finlândia. “Não preciso da comida”, disse à diretora do banco de alimentos, Riita-Liisa Peltonen, enquanto escolhia verduras, carne e pão. “É para meus amigos.” Riita-Liisa olhou com ternura para o homem obeso. O cheiro de suor e de roupas sujas estava impregnado nele. Ele sofria de problemas sérios no fígado depois de anos de alcoolismo pesado. Seus olhos eram gentis. “Você é cristão?”, Riita-Liisa perguntou. Esko desviou os olhos. Então, respondeu: “Bem, tenho minha própria religião”. Riita-Liisa entendeu que ele era ateu como muitas pessoas na Finlândia, um país altamente secularizado. Com uma população de 5,5 milhões de habitantes, somente 4.800 são adventistas.

Esko voltou todas as semanas à igreja em Piikkiö, uma cidade com 7.500 habitantes, para arrecadar mantimentos para seus amigos, um casal chamado Pasi e Krista. Riitta-Liisa soube que Pasi possuía uma empresa de telhados na cidade portuária vizinha de Turku, mas os negócios haviam passado por dificuldades durante uma recessão econômica. Para lidar com isso, Pasi e Krista recorreram ao álcool.

O casal ficou surpreso na primeira vez que Esko chegou com compras. “Onde você conseguiu esses alimentos?”, Krista perguntou. “Venha e veja”, respondeu ele. Mas, o casal não foi. Então, o único companheiro de Esko, um amado cachorro, faleceu. O homem ficou tão desanimado que não conseguia ficar sozinho em casa. Ele decidiu passar a noite na casa de Pasi e Krista. Para a surpresa de Krista, ele orou antes do jantar. “Como assim? Um ateu orando?”, ela perguntou. Ela nunca tinha visto isso antes!

Curiosa sobre as ações de Esko, ela decidiu verificar a igreja por si mesma e convidou o marido para acompanhá-la. Mas, para adquirir mais coragem, ela e Pasi beberam muito. Eles mal podiam ficar de pé enquanto esperavam na fila para conseguir comida na igreja. O casal voltou na semana seguinte e na outra. Depois de algum tempo, Krista se interessou pelas canções cristãs e pelas mensagens espirituais compartilhadas pelos membros da igreja enquanto as pessoas recolhiam comida. Ela começou a assistir aos cultos de sábado.

Esko notou seu interesse e sorriu. “Agora minha missão está cumprida”, ele disse a ela em voz baixa. Pouco tempo depois, no final de 2017, ele morreu. Enquanto isso, Krista parou de beber e foi batizada. Pasi notou as transformações da esposa e também entregou seu coração a Jesus. “Eu encontrei a fé”, disse ele. Então, ele fez acordos para ser batizado em um acampamento de verão adventista de 2018.

O casal se tornou ativo na igreja e participou de reuniões de oração. Pasi cozinhava na cozinha da igreja para as pessoas que iam ao banco de alimentos. A enorme mudança nele era evidente para todos. Uma noite, seu rosto brilhava de alegria enquanto ele cozinhava. Porém, na manhã seguinte, Krista o encontrou morto na cozinha de sua casa. Ele tinha 51 anos. O funeral foi realizado na Igreja Adventista, e o culto deixou uma grande impressão em sua família estendida, que compareceu.

Hoje Krista, com 40 anos, é ativa na igreja, e sua própria mãe começou a assistir aos cultos de sábado. Ao todo, dez pessoas foram batizadas nesses cinco anos desde que o armazém foi criado. Riitta-Liisa agradece a Deus por todos os batismos, mas provavelmente ela se sinta mais impressionada sobre Esko. “Ele foi um ateu que levou os amigos a Cristo. Ele ficou muito feliz quando seus amigos começaram a frequentar a igreja. Ele levou alguém a uma vida melhor”, disse ela.

Dicas

- Assista ao vídeo sobre Riitta-Liisa no *YouTube*: bit.ly/Riitta-Liisa.
- Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/atheist-shares-Christ).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado no site: bit.ly/ted-13th-projects.

8º SÁBADO

DEMÔNIOS E MORTE

Durante um estudo bíblico em seu apartamento, na cidade finlandesa de Raahe, localizada a 600 quilômetros ao norte de Helsinque, Leena virou-se abruptamente para os amigos Anneli e Timo, e disse: “Eu tive um mau pressentimento. Vamos orar”. Os três estudantes universitários se ajoelharam. Naquele momento, um vulto alto negro entrou na sala e correu em direção a Anneli. A jovem cambaleou horro-rizada enquanto o vulto negro tentava agarrá-la. Timo e Leena oraram com mais determinação. Então, um vulto brilhante entrou na sala e expulsou o vulto negro. O vulto negro permaneceu na porta tentando entrar novamente, mas o vulto brilhante bloqueou cada tentativa. Após 10 minutos, o vulto negro desistiu e foi embora.

Quando a calma voltou ao quarto, os estudantes apavorados reconstituíram o acontecimento. Leena descreveu a mudança entre os vultos negro e brilhante. Timo só tinha visto as sombras claras e escuras passarem por ele no chão. Anneli não queria conversar sobre o que tinha visto. Mais tarde, os estudantes souberam que o ataque tinha acontecido ao mesmo tempo que houve um suicídio em uma casa próxima. “É por isso que eu tive um mau pressentimento”, declarou Leena.

Quebrando o silêncio, Anneli reconheceu que praticara o espiritismo no passado e ainda era perseguida por espíritos malignos. Entretanto, ela sabia que Deus é mais poderoso. Sozinha na cama, após o ataque, ela viu um vulto brilhante entrar em seu quarto e sentar-se na cama até o amanhecer. Os ataques demoníacos pa-raram depois que Anneli foi batizada na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Aquela foi a primeira vez que Timo encontrou o grande conflito entre Cristo e Satanás de perto. E não foi a última vez. Normalmente acostumado a dormir profundamente, ele acordou no meio da noite com uma sensação de que alguém o vigiava na escuridão. Então ouviu uma voz lhe dizendo: “Não seja batizado!”

Timo, estudante de engenharia de software, estava se preparando para o batismo na Igreja Adventista. Ele tentou perscrutar na escuridão, mas não conseguiu enxergar, embora pudesse sentir a presença de alguém. Então, ele orou, e a presença foi embora. No dia seguinte, Leena contou a Timo que, na noite anterior, alguém havia cometido suicídio perto da casa dele. “Você sabe a que horas?”, Timo perguntou. Ela respondeu, e havia sido na hora exata em que ele havia acordado. O aviso noturno não impediu que Timo fosse batizado, e ele se tornou um pastor adventista.

Suas experiências com o sobrenatural e o suicídio não pararam. Certo dia, ele e vários pastores adventistas embarcaram em uma balsa para uma viagem noturna para uma conferência pastoral na Suécia. Naquela noite, ele estava inquieto. Depois

de tentar, sem sucesso, adormecer, sentiu uma súbita urgência em orar. Assim que começou a orar, ele ouviu risadas demoníacas. O som terrível era indescritível, algo como um riso maníaco. Timo sentiu que algo de ruim estava acontecendo, mas ele não sabia o quê. Ele orou por duas horas.

No café da manhã, um pastor mais idoso se aproximou de Timo e lhe perguntou o que havia acontecido com ele durante a noite. Ao ouvir o relato, disse a Timo: “O Espírito Santo me disse para orar por você”. De fato, o pastor havia acordado no meio da noite e orado pelo jovem colega. Então, outro pastor se aproximou da mesa do café da manhã. “Vocês não sabem o que me aconteceu na noite passada”, disse ele. “Acordei e senti uma enorme urgência em sair para tomar um ar fresco. Quando cheguei ao convés, vi um homem prestes a pular no mar.” Então, o pastor levou o homem de volta ao convés e aconselhou-o durante uma hora a desistir de se matar.

Quando os três pastores compararam o horário de suas experiências noturnas, perceberam que todas ocorreram simultaneamente. Timo, agora com 45 anos e diretor de comunicação da Igreja Adventista na Finlândia, vê os três encontros com o suicídio e os eventos sobrenaturais como evidências do grande conflito entre Cristo e Satanás.

“Tudo isso está acontecendo ao nosso redor”, disse ele. “O encorajador é que Jesus já venceu. Não temos nada a temer. Mesmo com esses eventos sobrenaturais e aterrorizantes, Jesus ainda nos protege. Não há nada que o adversário possa fazer.”

Dicas

- Leena e Anneli são pseudônimos que o Informativo Mundial usou para proteger a privacidade das mulheres.
- Assista ao vídeo sobre Timo no *YouTube*: bit.ly/Timo-Flink.
- Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/demons-and-death).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado no site: bit.ly/13th-projects

9º SÁBADO

A CAMISETA EVANGELISTA

Glenn Lie vestiu sua camisa polo verde favorita e embarcou em um vagão do metrô em Oslo, Noruega. O professor de 55 anos esperava chamar a atenção das pessoas e não precisou esperar por muito tempo. Glenn sentou-se diante de uma mulher elegantemente vestida que parecia ter pouco mais de 60 anos. A mulher olhou para ele e depois para sua camisa. Seus olhos permaneceram na camisa dele, que tinha bordadas no peito esquerdo as palavras: “*Advent Airlines, Comissário de Bordo Glenn Lie*” e a imagem de um avião a jato. Glenn não disse nada. Ele sabia que a mulher estava se perguntando por que nunca tinha ouvido falar da *Advent Airlines*.

Depois de encará-lo por cinco minutos, a mulher tomou a iniciativa: “Desculpe-me. Eu nunca ouvi sobre essa companhia aérea. Você trabalha lá?”

“Sim”, Glenn disse.

“Oh!”, ela disse. “Para onde você voa?”

“Só temos um destino.”

“Mesmo?”, disse ela com surpresa, mas não perguntou mais nada sobre esse destino, e Glenn não quis apressar as coisas. Após uma pausa, a mulher perguntou: “É muito caro?” “Não, as passagens são gratuitas”, foi a resposta. Agora a mulher ficou ainda mais surpresa! “O quê?!” ela exclamou. “Por que as passagens são gratuitas?” Foi a vez de Glenn fazer uma pausa. A curiosidade da mulher aumentou. Finalmente, Glenn falou: “As passagens são gratuitas porque foram pagas há dois mil anos”.

A princípio, a mulher pareceu confusa. De repente, entendeu o que ele quis dizer. “Entendi”, ela disse, fez uma pausa e continuou: “Mas, para mim, é difícil acreditar no Céu.” “Por quê?”, Glenn perguntou. “Eu tive experiências ruins com a religião na minha criação”, respondeu ela. Essa era uma história que Glenn ouviu muitas vezes: as pessoas rejeitavam o cristianismo por causa dos maus exemplos de cristãos. A Noruega é uma sociedade altamente secularizada, e, durante décadas, os membros das igrejas diminuíram em muitas denominações. A Igreja Adventista do Sétimo Dia não é uma exceção. Seus 4.500 membros se esforçam para progredir no país escandinavo de 5,3 milhões de pessoas.

Enquanto estava no metrô, Glenn percebeu que a senhora ansiava por algo melhor. “Talvez você possa encontrar seu caminho explorando a Bíblia com um novo olhar”, disse ele. Ao ouvir essas palavras, a mulher relaxou visivelmente no vagão quase vazio do metrô. Ela falou abertamente com Glenn sobre suas dúvidas

e perguntas pelos próximos 20 minutos. Então, ela se levantou e disse: “Preciso descer”. Muito obrigada pela conversa. Você me deu muito em que pensar. Vou ter que fazer uma pesquisa”. Glenn respondeu: “Tenho certeza de que você encontrará seu caminho. Vou pensar em você”. Ele foi sincero. A mulher era o motivo de ele ter usado a camisa polo no metrô.

Glenn usa aquela camiseta sempre que pode durante os meses quentes de verão. Quando ele a veste, a camisa chama a atenção. Às vezes, os olhares levam a conversas. “Não sou muito corajoso”, Glenn explicou em uma entrevista. “Não saio batendo nas portas das casas. É algo com o qual eu não me sinto confortável.” Porém, ele ama a Jesus e deseja envolver-se na divulgação do evangelho. Ele também gosta muito de aviões. Por isso, encomendou uma camisa polo de boa qualidade em uma confecção na Alemanha. A empresa customizou o símbolo e o nome de acordo com seu pedido.

“Se eu pudesse ser um instrumento para ajudar pessoas a se reconectarem com Deus, seria fantástico”, disse ele. Glenn não sabe se alguém foi atraído a Jesus ou à mensagem adventista através da camisa. Mas está convencido de que o Espírito Santo pode usar a camisa para começar o diálogo. “Vamos até onde as pessoas estão”, disse ele. “Meu trabalho não é converter ninguém à Igreja Adventista. Esse é o trabalho do Espírito Santo. Nosso trabalho é semear. Deus cuidará da colheita.”

Glenn Lie, 55 anos, é professor na Escola Adventista de Østmarka, com aproximadamente 100 alunos do primeiro até o nono ano, em Oslo, Noruega. Ele também é membro e ex-pastor dos jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Betel, que, em 2017, recebeu uma parte da oferta do décimo terceiro sábado que ajudou a construir um centro comunitário para jovens em seu porão.

Dicas

- O sobrenome de Glenn Lie é pronunciado como “Lee”.
- Glenn compara a igreja a um avião que tem Jesus como piloto e os irmãos adventistas servindo como comissários de bordo. Aqui estão algumas perguntas que ele sugere à sua classe da Escola Sabatina: Se nossa igreja fosse uma companhia aérea, como seria? Por que as pessoas optam por voar conosco e não com concorrentes como a “Materialistas Airlines” ou “Ateus Airlines”? O que podemos oferecer que elas não podem encontrar em outro lugar?
- Assista ao vídeo sobre Glenn no YouTube: bit.ly/GlennLie.
- Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/shirt-to-talk-about).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado no site: bit.ly/ted-13th-projects

10º SÁBADO

O CEGO ESPIRITUAL

Dois homens apresentaram sermões na Noruega. O primeiro pregador estava muito bem vestido e, de acordo com a avaliação feita por um agricultor que usava roupas de trabalho no fundo da sala, era um pouco arrogante. Ao abrir um livro, o pregador leu uma declaração da cofundadora da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Ellen White. Pegando outro livro, ele leu outra declaração de Ellen White. Todo o seu sermão consistiu em declarações de Ellen White. Porém, isso não incomodou Øystein [Istein] Hogganvik, o agricultor de 30 anos sentado no fundo da sala.

Então, o segundo homem se levantou para pregar. Ele também estava bem vestido, mas seu terno era velho e havia sido consertado várias vezes. Seus sapatos estavam engraxados, mas eram bem gastos. Ele não leu muito de nenhum livro. Em vez disso, pregou com o coração. A sinceridade do pregador tocou o coração de Øystein, mas ele discordou fortemente do assunto. Na verdade, ele ficou completamente ofendido.

O pregador percebeu isso e, após o sermão, aproximou-se de Øystein, cumprimentou-o e, educadamente, perguntou seu nome. Também perguntou sobre seu trabalho e família. E não fez nenhum comentário sobre o sermão. Após alguns minutos, o pregador pediu permissão para orar por Øystein, que aceitou, mas, enquanto oravam, um conflito cruel surgiu em sua mente: “Como você permitiu que um homem orasse por você depois de discordar desse sermão?”, pensou. Imediatamente, Øystein percebeu que o Senhor lhe dizia: “Você precisa confiar em Mim”.

De volta à fazenda, Øystein decidiu provar que o pregador estava errado. Por isso, passou horas lendo a Bíblia. Comprou gravações de sermões sobre o assunto que o ofendeu e encontrou uma variedade de pontos de vista de pregadores adventistas. Sentiu como se Jesus estivesse se afastando dele. Um ano passou, e ele se sentia completamente confuso. Certo dia, Øystein releu a história sobre como Jesus devolveu a visão ao cego Bartimeu em Marcos 10:46-52. Enquanto lia, percebeu que espiritualmente ele era como Bartimeu. Embora tivesse uma visão excelente, estava espiritualmente cego e precisava pedir a Jesus para abrir seus olhos.

Øystein abriu a boca e clamou: “Dê-me visão espiritual!” Imediatamente, ele se sentiu impressionado a ler em sua Bíblia a história dos dois discípulos que, sem saber, caminharam com Jesus no caminho para Emaús (Lucas 24). No caminho, Jesus lhes deu um estudo bíblico completo sobre Si mesmo, porém, os homens não O reconheceram. Seus olhos foram abertos somente quando, em casa, Jesus orou pelo alimento.

Øystein também se lembrou de que os 12 discípulos haviam estado com Jesus por mais de três anos, mas permaneceram cegos espirituais sobre a missão e a cruz do Mestre.

Percebeu que ele, um adventista de quinta geração, estivera com Jesus a vida toda, mas era espiritualmente cego porque se apegara a seu próprio entendimento em vez de pedir ao Espírito Santo para abrir seus olhos. Jesus não o estava deixando, mas ele mesmo estava em perigo de deixar Jesus por causa de seu amor por sua própria verdade.

No ano em que tentava refutar o pregador, ele nunca havia orado para que o Senhor abrisse seus olhos. Ele só queria provar que o pregador estava errado. Então, pela primeira vez, Øystein fechou os olhos e orou para que seus olhos fossem abertos. "A partir desse dia, a Bíblia se tornou viva para mim", disse ele em uma entrevista. "Toda história nos evangelhos não era mais sobre pessoas que viviam na época de Jesus. Eram histórias com as quais eu podia me relacionar e que tinham algo para mim." Os relatos da Bíblia e dos livros de Ellen White ganharam nova vida enquanto ele trabalhava longas horas na fazenda. Seu coração mudou, e o conhecimento intelectual tornou-se realidade prática e viva.

Um ano depois, Øystein começou a compartilhar sua história em igrejas na Noruega. Depois de algum tempo, os líderes da igreja na Associação Leste da Noruega pediram que ele trabalhasse como pastor. Agora com 61 anos, Øystein ainda possui uma fazenda, mas usa seu tempo e energia para semear o evangelho. Ele trabalhou como pastor em tempo integral nos últimos nove anos e hoje lidera duas congregações em Oslo e Jessheim.

Øystein cresceu na primeira fila da igreja, ouvindo sua mãe tocar órgão e seu avô pregar. Ele foi batizado aos 17 anos. Ele sempre foi adventista e sempre quis ser adventista. Mas, como ele mesmo fala, era espiritualmente cego até pedir que Deus lhe abrisse os olhos. "Desde então, a Bíblia e os livros de Ellen White têm sido minha vida", disse ele.

Muito obrigado pelas ofertas do décimo terceiro sábado de 2017 que ajudaram a transformar o porão da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Betel, em Oslo, em um centro comunitário "de influência" para jovens.

Dica

- Assista ao vídeo sobre Øystein [Istein] no *YouTube*: bit.ly/Oystein-Hogganvik.

- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/preaching-to-blind).
- Faça o *download* dos projetos do décimo terceiro sábado no site: bit.ly/ted-13th-projects

11º SÁBADO

LIÇÕES EM MEIO AO SOFRIMENTO

[Nota: Peça a um homem para apresentar este testemunho, na primeira pessoa]

Meu nome é Axel Domingues. Minha irmã se suicidou quando tinha 14 anos. Após o período de luto, minha mãe decidiu ter outro bebê, uma menina. Para seu desapontamento, deu à luz a mim, um menino. Fui criado por minha mãe na cidade de Faro, no sul de Portugal, com um irmão nove anos mais velho, enquanto nosso pai vivia no Oriente Médio, trabalhando na construção.

Minha mãe estava sempre triste. Essa tristeza ficou mais profunda quando papai pediu o divórcio e meu irmão saiu de casa. Então, ela foi hospitalizada com câncer, e eu, que estava com onze anos, fui morar com parentes. Mamãe nunca frequentou uma igreja, mas os familiares com quem passei a morar me levavam todos os domingos. Enquanto aprendia sobre Deus, orava pela cura de minha mãe. Após dois anos, ela faleceu. Aquilo não fazia nenhum sentido para mim. Concluí que Deus era uma fábula. Deixei de ir à igreja e, quando meu pai voltou a Portugal, fui morar com ele e sua nova família.

A vida saiu do controle quando entrei na universidade. Passei a beber e usar drogas. Envolvi-me com músicas de péssima qualidade e pratiquei o satanismo. Vários encontros com seres espirituais me amedrontaram ao perceber que existia um reino espiritual além do que as pessoas podiam ver a olho nu. Aos 20 anos, comecei a sofrer as consequências das más escolhas. Eu vivia em constante temor dos maus espíritos. Queria deixar de fumar e usar drogas, mas não conseguia.

Então, soube que um de meus amigos, um ateu viciado em drogas, foi batizado e perguntei-lhe: “Qual é seu problema? Por que você foi batizado?” Ele respondeu: “Eu leio a Bíblia e acredito nela”. Por alguma razão, eu desabafei com ele sobre meus medos dos maus espíritos. Ele ouviu atentamente e sugeriu: “Por que você não lê a Bíblia?” Aquela foi uma boa pergunta. Deus não parecia mais

uma fábula. Eu sabia que os maus espíritos existiam e senti que eram contidos por um poder superior. Então, comecei a ler a Bíblia e orar.

Enquanto lia, percebi uma voz interior distinta que dizia: “Abandone seus vícios”. Eu não queria abandonar tudo e pensei: “Posso continuar desfrutando de alguns dos meus vícios”. Então, percebi que nunca tinha sido capaz de deixar meus vícios aos poucos. Então, por que não tentar parar tudo de uma vez? Naquele momento, uma voz maligna veio à minha mente, perguntando: “O que você está fazendo?” Quando ouvi aquela voz, entendi que algo muito sério estava acontecendo. Foi ali que desisti imediatamente de todos os meus vícios.

Era uma alegria ler a Bíblia. Gênesis 3 me mostrou que Deus não abandonou o homem na queda. Ao contrário, Ele tinha um plano de salvação. Vi que as profecias de Deus para os israelitas se cumpriram. Minha fé aumentou, e vi que a Bíblia não era um livro fictício. Os meses passaram, eu me formei e me mudei para Dublin, na Irlanda, para trabalhar como engenheiro de software.

Um dia, meu amigo ex-ateu me enviou um sermão sobre a origem do pecado que encontrara no YouTube. Eu gostei do pregador, um evangelista adventista, e procurei mais sermões dele. Mas, quando ele falou sobre o sétimo dia, rejeitei a mensagem por ser muito estranha. Apesar disso, esse sermão sobre o sábado permaneceu na minha mente. A palavra “Saturday” no meu idioma português, significa “sábado”. Pareceu-me que deveria haver uma explicação bíblica sobre por que a maioria dos cristãos guardava o domingo e decidi procurar na Bíblia. Mas não encontrei nenhum verso que mostrasse a mudança do sábado para o domingo. Voltei a procurar os vídeos do evangelista adventista no YouTube. Seus sermões sobre o sábado e o fim dos tempos eram coerentes, e aceitei a Igreja Adventista do Sétimo Dia como a igreja de Deus.

Descobri online o endereço de uma Igreja Adventista, passei a frequentar os cultos e, mais tarde, fiz estudos bíblicos. Entendi por que passei por tantos sofrimentos na minha infância. Não era culpa de Deus. Era por causa do pecado e das más escolhas que eu e outras pessoas na minha vida fizemos. Assim como Davi diz em Salmos 16:4: “Grande será o sofrimento dos que correm atrás de outros deuses”. Eu fui batizado aos 26 anos de idade.

Hoje, tenho um casamento feliz com Joana, uma enfermeira brasileira que conheci na Igreja Adventista em Dublin. Ela também foi batizada na Irlanda. Estamos trabalhando, dando estudos bíblicos e ajudando na igreja. Oramos para que Deus nos mostre o que Ele deseja que façamos a seguir. Obrigado pelas ofertas de 2017 que ajudaram a abrir uma igreja e um centro comunitário em Dublin, Irlanda

Dicas

- Assista ao vídeo sobre Axel no *YouTube*: bit.ly/Axel-Domingues.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/why-suffer).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado no site: bit.ly/ted-13th-projects.

12º SÁBADO

PERDÃO APÓS O DIVÓRCIO

Mary abandonou o marido quando estava com 30 anos. Embora tivesse uma base bíblica para essa decisão, ela não contou a ninguém, porque não queria tornar o assunto público. Além disso, seus ex-sogros eram membros respeitados na mesma Igreja Adventista que ela ainda frequentava. Os membros da igreja não entendiam a razão pela qual o casamento havia terminado e jogavam a culpa nela. Vários deles disseram-lhe abertamente que ela perdera a salvação por abandonar o marido. Embora tivesse sido criada na Igreja Adventista, Mary deixou de frequentar os cultos aos sábados e, finalmente, mudou-se para o outro lado do país para começar uma nova vida. Mas demônios internos a atormentavam. Embora ninguém a condenasse na nova cidade por ser divorciada, ela não conseguia esquecer o assunto. Ela se sentia fracassada e se perguntava se Deus a amava, apesar do divórcio.

Desesperada por respostas, ela entrou na internet e digitou a palavra “Deus”. O grande número de resultados a impressionou, e ela desligou o computador. Então, ela ligou a televisão e zapeou entre os canais, até que uma programação de uma denominação cristã carismática chamou a atenção, mas demonstrações de cura pela fé e o dom de línguas a amedrontaram. Ela não quis assistir, mas encontrou um programa semanal apresentado por uma mulher que tinha uma fala mansa e sensível. Mary assistiu a esse programa por várias semanas.

Uma noite, a oradora falou sobre o perdão. “Ninguém consegue perdoar por conta própria. Precisamos da ajuda de Deus”, disse. Na manhã seguinte, essas palavras voltaram à mente de Mary enquanto ela dirigia para o trabalho. Com um sobressalto, ela percebeu que precisava perdoar o ex-marido e os pais dele, os membros cruéis da igreja e, acima de tudo, a si mesma. Sentiu um desejo irresistível de orar a Deus pedindo ajuda. Em prantos, ela tentou orar, mas as lágrimas dificultavam dirigir o carro e orar ao mesmo tempo. “Eu gostaria de perdoar, mas não consigo”, orou ela. “Se conseguir perdão como um dom, eu Te seguirei.”

Quase imediatamente veio a resposta. “Eu a ajudarei”, disse uma voz masculina gentil. Mary chorou ainda mais, mas agora o choro era de alegria. Ela sabia que Deus ouvira sua oração e prometera ajudá-la. Mary permaneceu no carro ao lado da estrada por mais 30 minutos, prometeu seguir a Deus, mas não sabia ao certo como cumprir a promessa. “Cresci na Igreja Adventista”, orou. “Como devo viver agora?” Uma resposta veio à mente: ler a Bíblia e os livros de Ellen White, cofundadora da igreja. Então, Mary voltou para casa para lavar o rosto e depois se dirigiu ao trabalho, chegando lá uma hora atrasada.

Após o trabalho, Mary abriu a Bíblia e começou a ler. Ela lia a cada minuto livre. Quando não conseguia dormir à noite, levantava e lia mais um pouco. Mary não costumava ler, mas agora surgira um desejo insaciável pela leitura. “Li porque precisava descobrir quem Deus é”, Mary disse em uma entrevista. “Eu estava faminta.” Em um ano, ela leu a Bíblia três vezes e completou os cinco livros da série Conflito dos Séculos, de Ellen White. Reunindo toda a coragem, Mary conversou com o pastor adventista local sobre seu divórcio. Ele formou um grupo de estudo da Bíblia pensando em Mary, esperando que o grupo de estudo ajudasse a atraí-la de volta à igreja e a Deus. Mary amou o grupo. “Fiquei muito entusiasmada porque fui preenchida com as coisas que tinha lido”, disse ela.

Depois das séries evangelísticas, Mary começou a frequentar regularmente os cultos na igreja. Algum tempo depois, ela viu seus ex-sogros. Para sua surpresa, não sentiu vergonha e nenhum ressentimento por eles. Eles eram amigos. Mary também perdoou os membros da igreja que haviam falado mal dela. Na verdade, ela nem se lembra dos nomes deles. “Eu senti o perdão. Estou em paz”, disse ela.

Hoje, Mary é membro ativo de sua congregação e líder de um projeto do trimestre na Divisão Transeuropeia. Ela ainda lê a Bíblia diariamente, examinando-a pelo menos uma vez por ano e passa cerca de uma hora todos os dias lendo os escritos de Ellen White. Na entrevista, seus olhos se encheram de lágrimas ao se lembrar do dia em que Deus a ajudou a perdoar os outros e a si mesma.

“Recebi o dom do perdão”, disse ela. “Essa história mudou para sempre o meu relacionamento com Deus.”

Dicas

- O Informativo Mundial não identificou Mary com seu nome verdadeiro nem revelou seu paradeiro, a fim de preservar a privacidade de seus familiares e membros da igreja que ela ama.
- Faça o *download* das fotos no Facebook ([bit.ly/ fb-mq](https://bit.ly/fb-mq)) ou no banco de dados ADAMS ([bit.ly/ forgiveness-after-divorce](https://bit.ly/forgiveness-after-divorce)).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado no site: bit.ly/ted-13th-projects

13º SÁBADO

PROGRAMA DO DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO

Hino Inicial	“Deus Cuidará de Ti”, HA nº 373
Boas-vindas	Coordenador ou professor da Escola Sabatina
Oração	
História	“O amigo engraxate”
Ofertas	
Hino Final	“Marchando Para Sião”, HA nº 550
Oração Final	

Nota: O narrador não precisa memorizar a história, mas precisa estar familiarizado com o assunto para não ler em público.

FAZENDO AMIZADE COM UM ENGRAXATE

O homem de sapatos brilhantes chamou a atenção de Filip Dmitrov na capital de Chipre, Nicósia. O cheiro de fumaça de tabaco estava grudado em suas roupas, e suas mãos tremiam por causa do alcoolismo. Filip não mencionou nada sobre os sapatos. “Como você está, meu amigo?”, Filip perguntou em Búlgaro. “Você precisa de ajuda?” O homem, Yulian Jankov, pareceu surpreso. Ninguém lhe havia feito essa pergunta havia dez anos, desde que ele se mudou da Bulgária. Foi agradável ouvir alguém expressando interesse por ele. Mas Yulian permaneceu em silêncio.

“Jesus ama a todos nós, não importa a situação em que estamos”, Filip continuou falando. “Ele deu Sua vida por nós.” Yulian ficou impressionado ao ouvir falar de Jesus. Filip voltou no dia seguinte. “Como você está, meu amigo?”, perguntou novamente. “Você precisa de alguma ajuda?” Yulian ficou surpreso de que o desconhecido tivesse voltado. Novamente, Filip não pediu para polir seus sapatos. Em vez disso, incentivou-o a não desperdiçar o dinheiro com álcool e cigarros. “Seria mais sensato economizar”, disse ele.

Diariamente, Filip falava com Yulian. Finalmente, eles se apresentaram e começaram a conversar. Yulian disse que havia trabalhado na construção após chegar com sua família a Chipre, mas perdera o emprego e foi expulso de casa devido ao alcoolismo. “Minha família me rejeitou”, disse. “Um a um, até meus amigos mais íntimos me abandonaram.”

Certo dia, Yulian levou o amigo ao prédio abandonado onde dormia. Lágrimas surgiram nos olhos de Filip. Yulian dormia no chão duro. Ele não tinha nada além das roupas que usava. Sua renda era destinada a bebidas alcoólicas e cigarros. “Você foi longe”, Filip disse gentilmente. “Você arruinou sua vida e precisa fazer algo sobre isso. Você precisa de ajuda. Para Deus, nada é impossível. Ele o ama.”

Filip começou a falar sobre Deus e a orar com Yulian. Yulian percebeu que Filip viu algo valioso nele. Ele começou a ver o amor de Deus em sua vida. Certo dia, Filip disse: “Em pouco tempo, você estará com 50 anos e só fez o que agrada Satanás. É hora de entregar a vida a Cristo e Ele o abençoará.” Yulian desejou ser transformado. “Estou pronto para entregar minha vida a Deus”, ele respondeu. Embora tivesse bebido muito durante 35 anos, deixou de beber naquele dia. Embora ele tivesse fumado muito por 35 anos, ele parou de fumar uma semana depois. Filip e Yulian estudaram a Bíblia juntos. Os dois homens frequentaram um grupo de estudos bíblicos em língua búlgara que Filip liderou em vários lugares no Chipre.

Yulian soube que Filip, búlgaro, era um pregador leigo empregado pela Igreja Adventista na ilha mediterrânea. Em três anos, oito pessoas haviam sido batizadas através de seu trabalho, um número significativo para um país onde a Igreja Adventista tem somente 103 membros em uma população de 1,1 milhão de habitantes. Yulian foi o nono batizado ao ser mergulhado nas águas do Mar Mediterrâneo em 23 de junho de 2018. Após o batismo, coisas boas começaram a acontecer na vida de Yulian. Ele encontrou emprego na cozinha de um hotel que permitia folga aos sábados, uma raridade no Chipre. Sua família o recebeu de volta em casa.

Ele fala a todos que quiserem ouvir sobre seu amor por Deus. “Desde o dia do meu batismo, não consigo deixar de louvar a Deus pelo que Ele faz na minha vida e o que deseja fazer na vida de cada pessoa”, disse Yulian na entrevista. “Sempre que conheço uma pessoa, gosto de contar a minha história. Digo: ‘Se Deus fez isso por mim, pode fazer por você.’”

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará na construção de uma igreja e de um centro comunitário onde três congregações adventistas se encontrarão na capital do Chipre, Nicósia. Agradecemos pelas ofertas para este e os outros dois importantes projetos da Divisão Transeuropeia.

Dicas

- Assista ao vídeo sobre Filip e Yulian no YouTube: bit.ly/Yulian-Jankov.
- Faça o *download* de fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/befriending-shoeshiner).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado: bit.ly/ted-13th-projects